



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

RELATÓRIO Nº 04/2022/DEAS

INSTRUMENTO DE FISCALIZAÇÃO: ACOMPANHAMENTO.

ASSUNTO: Desempenho dos municípios do Amazonas nas ações estratégicas do Programa Previne Brasil no primeiro quadrimestre de 2022. Primeira fase de execução da ação de controle.

FUNÇÃO DE GOVERNO: 10 - Saúde.

SUBFUNÇÃO: 301 - Atenção Básica (Atenção Primária à Saúde).

PROGRAMAS DE GOVERNO: Programas voltados para a execução de ações e prestação de serviços da atenção básica no âmbito das redes de atenção à saúde.

OBJETO: Ações estratégicas de Saúde da Mulher, Pré-Natal, Saúde da Criança e Doenças Crônicas (Hipertensão Arterial e *Diabetes Mellitus*) no âmbito do Programa Previne Brasil.

ESCOPO: Desempenho e arrecadação dos municípios com base nos indicadores de saúde do Programa Previne Brasil.

ÓRGÃOS ENVOLVIDOS:

Órgãos executores das ações e serviços de saúde	Apoio técnico e financeiro à atenção primária
Prefeituras (Secretarias Municipais de Saúde).	Secretaria de Estado de Saúde.

UNIDADES EXECUTORAS DAS AÇÕES E SERVIÇOS: Unidades Administrativas que funcionam como Estabelecimento de Assistência à Saúde (EAS) na atenção básica, conhecidas como Unidades Básicas de Saúde, compostas pelas equipes da atenção básica: Equipe de Saúde da Família (ESF); Equipe de Atenção Primária tipo II (EAP II - 30 horas) e; Equipe de Atenção Primária tipo I (EAP I - 20 horas).

RECURSOS ENVOLVIDOS: Transferências correntes da União para o financiamento das despesas de custeio com as ações e serviços da atenção primária em saúde nos municípios do Amazonas. Recursos do componente “pagamento por desempenho” do programa de financiamento de custeio da atenção primária em saúde do Ministério da Saúde chamado “Previne Brasil”.

COMPONENTE DE FINANCIAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA: “Pagamento por desempenho”, um dos atuais 04 (quatro) componentes de financiamento do GOVERNO FEDERAL para o custeio da atenção básica nos municípios.

TIPO DE RECURSO: Vinculado. Aplicação obrigatória em ações e serviços de saúde da atenção primária (ou atenção básica).

RECURSOS ARRECADADOS NO PERÍODO FISCALIZADO: R\$ 11.500.000,00 (onze e meio milhões de reais) em recursos recebidos no componente “pagamento por desempenho” pelos municípios do Amazonas no primeiro quadrimestre de 2022 mediante



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

transferências fundo a fundo da União, via Fundo Nacional de Saúde, aos fundos municipais de saúde para aplicação em custeio das ações e serviços da atenção básica.

ESTIMATIVA DA ARRECADAÇÃO PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE: R\$ 9.900.000,00 (aproximadamente dez milhões de reais).

UNIDADE GESTORA DOS RECURSOS: Fundos Municipais de Saúde.

SITUAÇÃO PROBLEMA: Risco de queda na arrecadação dos recursos federais para o custeio da atenção básica e de aumento dos custos dos programas com ações e serviços públicos de saúde de média e alta complexidade por condições sensíveis à atenção primária em saúde em função do desempenho dos municípios nas ações e serviços essenciais da atenção básica.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS DA FISCALIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA A FISCALIZAÇÃO: Aprovação, na 11ª Sessão Administrativa do Egrégio Tribunal Pleno, de inclusão da proposta setorial de fiscalização do tipo “acompanhamento” apresentada pela Secretaria Geral de Controle Externo do TCE-AM por meio do Departamento de Auditoria em Saúde nos autos do **PROCESSO SEI 10084/2021**.

INSTAURAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO: Portaria nº 66/2022-GP/DIPLAF.

PERÍODO DA FISCALIZAÇÃO: 18/04/2022 a 31/12/2022.

FASES DA FISCALIZAÇÃO: Primeira - referente ao desempenho dos municípios no primeiro quadrimestre de 2022; Segunda - referente ao desempenho dos municípios no segundo quadrimestre de 2022 e; Terceira - referente ao desempenho dos municípios no terceiro quadrimestre de 2022.

OBJETO DO RELATÓRIO: execução da primeira fase fiscalização do tipo “acompanhamento” referente ao desempenho e arrecadação no componente “pagamento por desempenho” dos municípios do Amazonas no primeiro quadrimestre de 2022 no âmbito do programa Previne Brasil.

TÉRMINO DA EXECUÇÃO DA PRIMEIRA FASE DA FISCALIZAÇÃO: 23/08/2022.

EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO:

Servidor	Matrícula	Cargo
Rodrigo Valadão de Souza	1343-9A	Auditor Técnico de Controle Externo
Ramsés da Silva Louzada	3884-9A	Auditor Técnico de Controle Externo
Wendell de Oliveira Cardoso	3881-4A	Auditor Técnico de Controle Externo



I. VISÃO GERAL DA FISCALIZAÇÃO

1.1. Aderência aos objetivos estratégicos do TCE-AM

1. Com base no planejamento estratégico do TCE-AM para o período de 2022 - 2026 vislumbra-se que com a fiscalização cumpram-se, pelo menos, os seguintes objetivos estratégicos e ações específicas.

I. Objetivo estratégico 05 - Estimular o controle social e o relacionamento com a sociedade e com demais partes interessadas.

- Ação 1: Desenvolver área no Portal para a divulgação de conteúdos temáticos produzidos pelo controle externo que possibilitem o controle social.

II. Objetivo estratégico 07 – Intensificar e aprimorar o exercício do controle externo operacional com foco na avaliação de desempenho de políticas públicas.

- Ação 1: Ampliar e aprimorar as fiscalizações com foco na avaliação de desempenho das políticas públicas prioritárias do MMD-TC.

2. A fiscalização do desempenho na saúde pública é objeto da Resolução ATRICON nº 03/2018 que trazem diretrizes para o seu controle externo, dentre as quais citamos algumas.

- Priorizar, no plano estratégico, o controle externo da gestão da saúde pública;

- Realizar controle externo concomitante da gestão da saúde, orientado pela análise de riscos, considerando:

[...]

c) a coleta sistemática de dados sobre os indicadores e sobre a execução orçamentária e financeira dos recursos destinados à saúde, para subsidiar trabalhos de fiscalização por meio de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação;

III. Objetivo Estratégico 08 - Ampliar e aprimorar o exercício do controle externo concomitante.

- Ação 1: Ampliar e aprimorar as fiscalizações do tipo acompanhamento.

IV. Objetivo Estratégico 09 - Promover a atuação do Controle Externo de forma seletiva em áreas de risco e relevância.

- Ação 1: Implantar metodologia de atuação do controle externo de forma seletiva em áreas de risco e relevância.

1.2. Objetivos geral e específicos da fiscalização

3. Conforme a proposta de fiscalização os objetivos gerais e específicos do acompanhamento são os seguintes.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

4. **Objetivo Geral:**

- Acompanhar o desempenho dos municípios do Amazonas no programa Previne Brasil.

5. **Objetivos Específicos:**

- Acompanhar a publicação dos resultados dos municípios - indicador sintético final (ISF) e alcance das metas de cada indicador do programa Previne Brasil;

- Estimar o potencial de perda e a perda efetiva de arrecadação de recursos federais de custeio da atenção primária à saúde no âmbito do componente “incentivo financeiro à APS – desempenho” do programa Previne Brasil;

- Emitir alertas quadrimestrais aos municípios e ao Estado acerca dos dados levantados a fim de fomentar a adoção de medidas de reorganização de estratégias para o alcance das metas;

- Elaborar relatório anual aos relatores das áreas acerca do desempenho dos municípios para fins de recomendações nas prestações de contas anuais.

1.3. Da adequação da fiscalização do tipo “acompanhamento” aos objetivos propostos

6. O acompanhamento é um procedimento previsto no Regimento Interno do TCE-AM em seu Capítulo XI, mais especificamente na Seção II que trata do controle concomitante dos atos da administração pública. Por analogia com as disposições sobre o instrumento de fiscalização do tipo “acompanhamento” previsto no Regimento Interno do Tribunal de Contas da União temos a sua utilização para:

I – examinar, ao longo de um período predeterminado, a legalidade e a legitimidade dos atos de gestão dos responsáveis sujeitos a sua jurisdição, quanto ao aspecto contábil, financeiro, orçamentário e patrimonial; e

II – avaliar, ao longo de um período predeterminado, o desempenho dos órgãos e entidades jurisdicionadas, assim como dos sistemas, programas, projetos e atividades governamentais, quanto aos aspectos de economicidade, eficiência e eficácia dos atos praticados.

7. As atividades dos órgãos e entidades jurisdicionadas ao Tribunal podem ser acompanhadas de forma seletiva e concomitante, mediante informações obtidas:

I – pela publicação nos órgãos oficiais e mediante consulta a sistemas informatizados adotados pela administração pública federal: a) da lei relativa ao plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias, da lei orçamentária anual e da abertura de créditos adicionais; b) dos editais de licitação, dos extratos de contratos e de convênios, acordos, ajustes, termos de parceria



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

ou outros instrumentos congêneres, bem como dos atos referidos no art. 259;

II – por meio de expedientes e documentos solicitados pelo Tribunal ou colocados à sua disposição;

III – por meio de visitas técnicas ou participações em eventos promovidos por órgãos e entidades da administração pública.

IV – pelo acesso a informações publicadas em sítio eletrônico do órgão ou entidade.

8. Durante a fiscalização promovida pelo DEAS as informações foram obtidas, pelo menos, por meio de solicitação de informações e documentos e pelo acesso a informações publicadas em sítio eletrônico. Portanto, o instrumento de fiscalização proposto adere ao alcance dos objetivos estabelecidos normativamente.

1.4. Do relato dos resultados preliminares da fiscalização

9. O presente relatório de acompanhamento foi elaborado para dar cumprimento à metodologia estabelecida para o desenvolvimento dos trabalhos de fiscalização conforme certidão da 11ª Sessão Administrativa do Egrégio Tribunal Pleno juntada ao processo SEI nº 10084/2021 oportunidade em que foi aprovada a inclusão no plano setorial do Departamento de Auditoria em Saúde (DEAS) do acompanhamento do desempenho e arrecadação dos municípios no Programa Previne Brasil – o novo modelo do governo federal de financiamento da atenção primária em saúde.

10. Segundo a proposta, a unidade técnica realizaria o acompanhamento quadrimestral do desempenho dos municípios - na mesma frequência da avaliação feita pelo Ministério da Saúde para fins de cálculo dos repasses do componente de financiamento por desempenho da atenção primária à saúde no âmbito do Programa Previne Brasil.

11. O presente relatório de acompanhamento tem por objetivo trazer ao conhecimento, em especial das relatorias das prestações de contas dos prefeitos dos municípios e do Secretário de Estado de Saúde do Amazonas, os resultados alcançados pelos municípios do Amazonas no primeiro quadrimestre de 2022 conforme levantamento e análise dos dados de desempenho e arrecadação como procedimento metodológico para o acompanhamento feito pelo DEAS.

12. Adicionalmente, a fiscalização tem por alvo dar concretude às diretrizes da ATRICON para o controle externo da saúde pública fixado na Resolução ATRICON nº 03/2018, a saber: **(1)** responsabilizar gestores pela má ou ineficiente aplicação dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde e; **(2)** fomentar cultura de responsabilização administrativa de gestores que derem causa, por dolo ou culpa, ao não progresso ou ao agravamento dos indicadores de saúde no âmbito de sua atuação governamental.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

II. PRODUTOS DA FISCALIZAÇÃO

13. Quando da apresentação da proposta de fiscalização foi sugerida a produção conforme o quadro abaixo:

PRODUTOS	METAS		
	Maio/2022	Setembro/2022	Janeiro/2023
Alertas	<= 63	<= 63	<= 63
PRODUTOS	META		
Relatórios anuais	62		

Fonte: Processo SEI 10084/2021 - Proposta de fiscalização aprovada na 11ª Sessão Administrativa do Egrégio Tribunal Pleno.

14. Além disso, foram estabelecidas as diretrizes, objetivos e metas:

Diretriz: Promover os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde na gestão e operacionalização das ações e serviços públicos de saúde no Estado do Amazonas.			
Objetivo(s): Fortalecer as ações da atenção primária à saúde.			
Metas Brasil do ODS 3: Saúde e Bem-estar (Agenda 2030).	3.1. Até 2030, <u>reduzir a razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes por 100.000 nascidos vivos.</u>		
	3.2. Até 2030, <u>enfrentar as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, objetivando reduzir a mortalidade neonatal para no máximo 5 por mil nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para no máximo 8 por mil nascidos vivos.</u>		
	3.3. Até 2030 <u>acabar, como problema de saúde pública, com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária, hepatites virais, doenças negligenciadas, doenças transmitidas pela água, arboviroses transmitidas pelo aedes aegypti e outras doenças transmissíveis.</u>		
	3.4. Até 2030, <u>reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, promover a saúde mental e o bem-estar, a saúde do trabalhador e da trabalhadora, e prevenir o suicídio, alterando significativamente a tendência de aumento.</u>		
	3.8. <u>Assegurar, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de atenção e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes e de qualidade que estejam incorporados ao rol de produtos oferecidos pelo SUS.</u>		
Indicadores para o controle:			
Descrição do indicador	Unidade de medida	Meta	
- Proporção de municípios com desempenho avaliado.	Porcentagem	100%	
- Proporção das ações estratégicas do Programa Previne Brasil acompanhada.	Porcentagem	100%	
Atividades de controle	Unidade de medida	Meta	Produto
- Acompanhar o desempenho dos municípios do Amazonas, por meio dos indicadores de saúde do Programa Previne Brasil, nas ações e serviços públicos de saúde de promoção e prevenção nas ações estratégicas de pré-natal, saúde da mulher, saúde da criança e doenças crônicas.	Número absoluto	Máximo de 63	- Alertas trimestrais.
	Número absoluto	62	- Relatório de acompanhamento de desempenho.

15. A elaboração do presente relatório de acompanhamento é uma apresentação parcial dos resultados identificados como parte do procedimento de fiscalização que vem sendo realizado, apesar de não estar descrito como um produto da fiscalização na proposta. Entretanto, oportuniza aos relatores das contas dos prefeitos dos municípios acompanharem o desempenho na saúde pública de maneira a fomentar as práticas direcionadas pela ATRICON aos Tribunais de Contas para o controle externo da saúde pública, a saber: **(1)** responsabilizar gestores pela má ou ineficiente aplicação dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde e; **(2)** fomentar cultura de responsabilização administrativa de gestores que derem causa, por dolo ou culpa, ao



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

não progresso ou ao agravamento dos indicadores de saúde no âmbito de sua atuação governamental.

16. Seguindo os procedimentos conforme a metodologia proposta, foram publicados no Diário Oficial do TCE-AM 62 (sessenta e dois) alertas aos municípios haja vista que nenhum alcançou a pontuação máxima na avaliação do Ministério da Saúde no primeiro quadrimestre de 2022. Também foi publicado um alerta ao Estado uma vez que esta esfera administrativa é corresponsável e lhe cabe financiar, monitorar e avaliar as ações desenvolvidas pelas equipes que atuam na atenção primária.



III. EXECUÇÃO DA FISCALIZAÇÃO DO TIPO “ACOMPANHAMENTO” DO DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS DO AMAZONAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2022 NO PROGRAMA PREVINE BRASIL

3.1. Do componente “pagamento por desempenho” do Programa Previne Brasil

17. Os recursos federais para o custeio das ações e serviços da atenção primária em saúde são transferidos para os municípios por meio das regras do Programa Previne Brasil que possui atualmente 04 (quatro) componentes de financiamento, a saber:

- I - capitação ponderada;
- II - pagamento por desempenho;
- III - incentivo para ações estratégicas; e
- IV - incentivo financeiro com base em critério populacional.

18. Para efeito da proposta aprovada e da execução do acompanhamento apenas o componente “pagamento por desempenho” está sendo objeto de fiscalização pelo TCE-AM neste trabalho. A escolha foi em função da disponibilidade de dados, capacidade operacional do DEAS e, principalmente, por revelar indícios de riscos operacionais e financeiros dos municípios que são as esferas administrativas executoras por excelência das ações no âmbito da atenção básica.

19. O “pagamento por desempenho” considera os resultados alcançados pelos municípios em indicadores que evidenciam os resultados das atividades executadas pelos municípios nas ações estratégicas de Saúde da Mulher, Pré-Natal, Saúde da Criança e Doenças Crônicas (Hipertensão Arterial e *Diabetes Mellitus*) conforme o quadro abaixo.

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	META 2022Q1	PARÂMETRO
Pré-natal	11. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	45%	100%
	12. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.	60%	100%
	13. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	60%	100%
Saúde da mulher	14. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS	40%	>= 80%
Saúde da criança	15. Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>haemophilus influenza tipo b</i> e Poliomielite inativada	95%	95%



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	META 2022Q1	PARÂMETRO
Doenças crônicas	16. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	50%	100%
	17. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	50%	100%

3.2. Período de execução do acompanhamento

20. Esta fase do acompanhamento levou em consideração os períodos de arrecadação e avaliação. A avaliação feita pelo Ministério da Saúde no terceiro quadrimestre de 2021 serviu de base para a arrecadação dos municípios no primeiro quadrimestre de 2022. A avaliação do primeiro quadrimestre de 2022 serviu de base para as estimativas de arrecadação para o segundo quadrimestre de 2022. O fato que deflagra a ação de controle é a publicação da avaliação pelo Ministério da Saúde. O quadro abaixo descreve a sequência.

Período de avaliação para arrecadação do primeiro quadrimestre de 2022.	Dados de arrecadação levantados.	Período de avaliação para arrecadação do segundo quadrimestre de 2022.	Dados de arrecadação estimados.
Terceiro quadrimestre de 2021.	Primeiro quadrimestre de 2022.	Primeiro quadrimestre de 2022.	Segundo quadrimestre de 2022.

21. Assim sendo, o acompanhamento é executado sempre que o Ministério da Saúde publica os dados de avaliação quadrimestral dos municípios. Segundo o Manual do Programa Previne Brasil a avaliação considera os dados de desempenho dos municípios ao final de cada quadrimestre, ou seja, os meses de abril, agosto e dezembro. Para tanto se tem feito o acompanhamento das publicações no perfil do Programa Previne Brasil na rede social INSTAGRAM por se tratar de um meio dinâmico de comunicação. Neste perfil todas as movimentações do programa são publicadas.

22. O Ministério da Saúde disponibilizou a avaliação do primeiro quadrimestre de 2022 (janeiro a abril) em 03 de junho de 2022. Entretanto, foram identificadas inconsistências nos resultados levando o Ministério da Saúde a proceder a uma reavaliação. Com isso, o resultado definitivo foi disponibilizado apenas em 02 de agosto de 2022.

23. Em função do atraso na divulgação dos dados esta etapa do acompanhamento foi realizada somente a partir de 03 de agosto de 2022 quando solicitamos à Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, por meio de sua área técnica para a atenção básica, o Departamento de Atenção Básica e Ações Estratégicas (DABE) os dados de



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

desempenho dos municípios. Naquela data os dados foram prontamente encaminhados possibilitando o início da execução dos trabalhos.

3.3. Do volume de recursos do componente “pagamento por desempenho”

24. No quadrimestre avaliado (primeiro quadrimestre de 2022), o total de recursos recebidos pelos municípios no componente “pagamento por desempenho” alcançou o montante de R\$ 11.415.999,14 (onze milhões, quatrocentos e quinze mil, novecentos e noventa e nove reais e quatorze centavos). A estimativa apurada durante a fiscalização é que no segundo quadrimestre os repasses somem R\$ 9.896.996,10 (nove milhões, oitocentos e noventa e seis mil, novecentos e noventa e seis reais e dez centavos). Portanto, uma queda de 13,31% em relação ao quadrimestre anterior ocasionada pela queda geral no desempenho dos municípios.

3.4. Metodologia para a apresentação dos resultados

25. Os papéis de trabalho estão armazenados em pasta específica criada para a realização da fiscalização. Estes papéis de trabalho foram utilizados para a construção dos resultados apresentados neste relatório que foi concretizado a partir dos procedimentos metodológicos abaixo.

26. 3.4.1. Construção de dados financeiros e indicadores para análise.

27. Para efetuar os cálculos dos dados financeiros e indicadores que possibilitem ao controle avaliar o desempenho, o DEAS construiu uma ficha de qualificação de dados financeiros e indicadores analíticos que foi publicada na internet e se encontra disponível no endereço https://docs.google.com/document/d/e/2PACX-1vSouESzVhLO1KGnI_8pu6Q9PrSKriiUcGRxh5YctS2ucXfPWbp74d7yp5YsduH-HoKxdZw9iNgAJBm5/pub.

28. Os dados financeiros e os indicadores constaram nos “alertas” e foram utilizados para analisar os riscos a que os municípios estão submetidos quanto ao aspecto de perda de arrecadação de recursos e grau de dependência de flexibilização de regras porventura estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

29. 3.4.2. Construção de planilhas para realização dos cálculos dos indicadores e dados financeiros.

30. Para a apresentação dos números financeiros e de resultados deste relatório foram desenvolvidas planilhas em Excel para dinamizar o processo de evidenciação e compilação dos resultados. Tanto quanto possível as planilhas de cálculo foram alimentadas com os dados individualizados de cada município extraídos diretamente das bases de dados do Ministério da Saúde no SISAB e dos dados informados, também em planilha Excel, pela SES-AM (DABE) a fim de limitar a intervenção humana na execução dos cálculos.

31. 3.4.3. Consulta às publicações do Ministério da Saúde



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

32. Para a realização da fiscalização seguimos as publicações do programa Previne Brasil no INSTAGRAM. Isso era necessário para acompanhamento das publicações relacionadas às orientações, ações da atenção básica e divulgação dos resultados da avaliação dos municípios.

33. Além do INSTAGRAM, foi necessário realizar as consultas no Sistema de Informações em Saúde da Atenção Básica – SISAB. É neste sistema de acesso público que encontramos as informações financeiras de repasses do Ministério da Saúde aos municípios. Também é no SISAB que encontramos os resultados dos indicadores do Previne Brasil e a quantidade de equipes da atenção básica válidas.

34. **3.4.4. Requisição de documentos à Secretaria de Estado de Saúde**

35. Além dos dados disponibilizados pelo SISAB, foi estabelecido um canal de comunicação por aplicativo de mensagens com a Secretaria de Estado de Saúde, em especial, por meio da área técnica responsável (DABE) pela atuação das equipes da atenção básica nos municípios. Os resultados de cada indicador nos primeiros dois quadrimestres utilizados para a apresentação dos dados deste relatório foram fornecidos por e-mail pelo DABE.

36. **3.4.5. Publicação de “alertas”**

37. O método de controle eleito para evidenciação e encaminhamento de recomendações gerais foi a publicação de “**alertas**” aos municípios e ao Estado. Entendemos adequada a produção desses comunicados como método de controle porque se trata de um procedimento criado pela Lei de Responsabilidade Fiscal para a atuação dos Tribunais de Contas e materializa uma ação de controle de acompanhamento da gestão fiscal por fatos relacionados à execução orçamentária e financeira das políticas públicas. Ao tratar da fiscalização da gestão fiscal, a LRF em seu Art. 59, §1º, atribui aos Tribunais de Contas a competência de alertarem, dentre outros, o Poder Executivo quando constatarem:

[...]

V - fatos que comprometam os custos ou os resultados dos programas ou indícios de irregularidades na gestão orçamentária.

38. O acompanhamento do programa Previne Brasil se encontra dentro do escopo do dispositivo legal, pelas seguintes razões:

39. **a. Custos ou resultados dos programas.** Em regra os municípios do interior do Amazonas possuem tão somente um programa para cada função da saúde, ou seja, um para a atenção primária (básica) em saúde, outro para a atenção especializada, outro para assistência farmacêutica e assim sucessivamente. Cada programa possui em torno de três ações orçamentárias no máximo. Os programas de governo para a atenção básica são financiados por recursos próprios (impostos e transferências constitucionais) de aplicação livre, mas que a lei exige que os municípios apliquem, no mínimo, 15% (quinze por cento) na função saúde. Partes desses recursos são aplicadas em investimento e custeio para a atenção básica.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

40. Outros recursos também financiam a atenção básica como aqueles oriundos de transferências correntes de outros entes, tal como acontece com os recursos federais do Programa Previne Brasil, por exemplo. Os recursos do Previne Brasil são vinculados e devem ser aplicados obrigatoriamente em ações e serviços de saúde na atenção primária. Se em função do seu desempenho os municípios deixam de arrecadar tais recursos pelo não alcance de metas há o comprometimento da gestão orçamentária porque permanecem e até aumentam a carga de deveres, todavia, com redução no ingresso de recursos.

41. **b. Gestão orçamentária.** A gestão orçamentária é um **plano financeiro** baseado nas receitas e despesas esperadas ao longo de um período de tempo. A receita do componente “pagamento por desempenho” pode ser mais acertadamente estimada se o município conseguir adotar estratégias que resultem em ações que lhe garantam o alcance das metas do Programa Previne Brasil. Por conseguinte, também possibilita que haja margem para expansão das despesas em favor da melhoria e aprimoramento dos serviços de saúde ofertados. Além disso, evita-se o incremento de despesas com serviços de saúde de custos mais elevados e em outras áreas da seguridade social como a assistência social e a previdência.

42. Feita a consideração acima se conclui que o “**alerta**” se trata de uma comunicação ao Poder Executivo sobre a necessidade de se implementar medidas que mitiguem os riscos fiscais, ou seja, que evitem que as receitas não venham a cobrir as despesas necessárias para a execução de suas atividades. O “alerta” evidencia um retrato da situação e esconde por trás de si todo um contexto que pode influenciar nos resultados ou custos de programas e, conseqüentemente, na gestão fiscal. No escopo deste trabalho de acompanhamento, além da redução na arrecadação, possíveis deficiências nos serviços da atenção básica podem ser fatores de risco para o aumento das despesas com a saúde da população por pelo menos duas razões: (1) tendência de maior demanda por serviços assistenciais de complexidades mais altas e; (2) as condições de saúde dos indivíduos afetam diretamente seu meio social podendo incrementar as demandas e despesas em outras áreas da seguridade social como a assistência e previdência.

3.5. Limitações

3.5.1. À execução do acompanhamento

43. O Programa Previne Brasil tem a seguinte regra: o resultado do desempenho no quadrimestre anterior é a base para o cálculo dos repasses para o quadrimestre seguinte. Assim sendo, a avaliação do primeiro quadrimestre de 2022 (janeiro a abril) serviria de base de cálculo para os repasses aos municípios no segundo quadrimestre de 2022 (maio a agosto).

44. Todavia, o atraso na divulgação dos resultados pelo Ministério da Saúde prejudicou a estimativa de arrecadação no componente “pagamento por desempenho”. Um dos objetivos da fiscalização era levantar os dados da arrecadação do primeiro



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

quadrimestre e estimar a arrecadação do segundo quadrimestre de 2022 neste componente de financiamento da atenção primária em saúde.

45. Em função do atraso as estimativas foram concluídas já ao final do segundo quadrimestre, quando já transcorridos 03 (três) meses de arrecadação relativa ao segundo quadrimestre de 2022. Assim sendo, os dados de estimativas de arrecadação para o segundo quadrimestre de 2022 publicados nos alertas tiveram o grau de confiança dos dados mitigados. O Ministério da Saúde realizou os repasses dos meses de maio, junho e julho – agosto ainda não estava fechado, com base nos resultados do primeiro quadrimestre de 2021 em maio; resultado preliminar do primeiro quadrimestre de 2022 em junho e; do resultado definitivo em julho.

3.5.2. Do escopo e da metodologia

46. O acompanhamento tem por escopo o desempenho e arrecadação dos municípios com base nos indicadores de desempenho do Programa Previnde Brasil. Assim sendo, a metodologia para a execução do trabalho não busca identificar as causas para o bom ou mau desempenho dos municípios. Para tanto seria necessário um trabalho de auditoria operacional voltado para este objeto. Por isso, não houve análises de práticas específicas, procedimentos ou ações que careçam de melhorias ou aprimoramentos na busca pela maximização do desempenho.

47. Dentre os objetivos específicos da fiscalização está o de fomentar a adoção de medidas em reorganizar as estratégias para o alcance das metas. Isso a própria administração pública de cada esfera administrativa pode e deve realizar por ocasião das avaliações periódicas que são, por lei, obrigadas a fazer.

48. 3.6. Das ações de controle

3.6.1. Fatores que influenciaram nos resultados dos municípios

49. Antes de apresentarmos as ações de controle propriamente ditas importante citar que o Ministério da Saúde, para efeito de cálculo dos repasses financeiros para o primeiro quadrimestre de 2022, considerou a nota real dos municípios apenas nos indicadores I1 e I2. Para os demais indicadores, I3 a I7, o Ministério da Saúde considerou a nota máxima (10,0) como se o município houvesse alcançado as metas destes indicadores. Em função disso os apêndices trazem informações considerando a nota real baseada no desempenho real dos municípios e que apresenta um retrato dos resultados das ações e serviços efetivamente prestados, e outro, considerando a nota para efeito de repasse financeiro em que apenas os indicadores I1 e I2 tiveram impacto. Assim sendo, foram trazidas informações com base no desempenho real e informações com base no método de cálculo transitório utilizado pelo Ministério da Saúde para efeito de repasse financeiro no primeiro quadrimestre de 2022.

50. Para os repasses do segundo quadrimestre de 2022, o Ministério da Saúde considerará a nota real dos indicadores I1 a I5 e atribuirá a nota máxima aos indicadores I6 e I7. Portanto, será necessário fazer o mesmo procedimento descrito no parágrafo anterior nesta nova configuração.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

51. Por fim, para o cálculo dos repasses do terceiro quadrimestre, o Ministério da Saúde considerará a nota real de todos os 07 (sete) indicadores. Neste caso haverá a identidade plena entre o desempenho real e o desempenho para fins de cálculo dos repasses financeiros.

3.6.2. Das comunicações de alerta

52. Em face dos objetivos da fiscalização conforme a proposta aprovada e das limitações metodológicas próprias do instrumento de fiscalização adotado, não se apresentam as relações de causa e efeito para os resultados alcançados pelos municípios. Entretanto, foram aplicadas aos dados de desempenho dos municípios as planilhas de cálculo criadas na forma especificada neste relatório quando da abordagem acerca da metodologia.

53. Nesta esteira, após os cálculos e as análises dos resultados encontrados, foram publicadas comunicações de alerta com as seguintes recomendações gerais:

- Aos Poderes Executivos dos Municípios, por meio das Secretarias Municipais de Saúde, para:

I. Reavaliarem suas estratégias no sentido de ampliar a oferta de ações e serviços públicos de saúde no escopo da atenção primária, em especial, àqueles relacionados ao programa Previne Brasil;

II. Promoverem as adequações necessárias para o registro das informações em saúde no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB;

III. Trabalharem em medidas que venham fortalecer as articulações entre as instâncias de governança em saúde do Município, da Região de Saúde e do Estado para o fortalecimento e consolidação das redes de atenção à saúde a fim de garantir a integralidade do atendimento à população;

IV. Adotarem estratégias em conjunto com a área técnica da atenção primária à saúde da Secretaria de Estado de Saúde para maximizar a qualificação do monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas pelas equipes que atuam na atenção primária no município;

V. Considerarem as orientações do Ministério da Saúde disponíveis nas notas técnicas do programa Previne Brasil para o exercício 2022;

VI. Identificarem e preencherem possíveis vazios assistenciais para o alcance das metas dos indicadores do programa Previne Brasil.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

- Ao Poder Executivo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de saúde:

I. Reorganizar suas estratégias junto aos municípios para a operacionalização e execução das ações orçamentárias de apoio técnico e financeiro à atenção básica previstas no PPA, Plano Estadual de Saúde 2020-2023 e LDO 2022, em observância às competências atribuídas à Direção Estadual do SUS fixadas no Art. 17, inciso III da Lei nº 8080/1990 c/c Art. 7º e Art. 9º da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB);

II. Centralizar suas ações no fortalecimento da estratégia saúde da família como tática prioritária de expansão, consolidação e qualificação da atenção básica, na forma preconizada pela Política Nacional de Atenção Básica, de modo a prestar auxílio aos municípios para o alcance das metas dos indicadores do programa Previne Brasil e outros programas no escopo da atenção primária;

III. Consolidar este nível de atenção como a principal porta de entrada e centro de comunicação das redes temáticas de atenção à saúde, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede;

IV. Trabalhar em conjunto com as administrações municipais para fortalecerem as relações entre as instâncias de governança em saúde a fim de garantir o atendimento ao interesse público quanto ao melhor desempenho das equipes da atenção primária em saúde nos municípios;

V. Avaliar a viabilidade de os programas e ações orçamentárias de apoio à atenção primária à saúde constarem como prioridade para as diretrizes específicas do orçamento da seguridade social no projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) dado o caráter prioritário atribuído às atividades preventivas para a organização das ações e serviços públicos de saúde na forma do Art. 198, II da CF/88;

VI. Envidar esforços para implementar o programa do cofinanciamento estadual da atenção primária à saúde segundo os princípios e diretrizes da PNAB;

VII. Acompanhar o conteúdo dos alertas aos municípios onde constam os dados financeiros e os indicadores analíticos desenvolvidos pelo TCE-AM para a execução da fiscalização do tipo “acompanhamento”.

54. A publicação dos alertas foi feita na edição nº 2872 do DOE TCE-AM do dia 23 de agosto de 2022.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

3.7. Apresentação da consolidação dos resultados do acompanhamento

55. O retrato do desempenho dos municípios na proposta do programa “Previne Brasil” está sendo apresentado por meio de apêndices a este relatório de acompanhamento. Foram criados dois apêndices. O primeiro apêndice é um quadro geral com os dados dos municípios com as informações abaixo.

Quantidade de municípios que tiveram piora no desempenho considerando a avaliação no primeiro quadrimestre de 2022 em relação ao terceiro quadrimestre de 2021.
Quantidade de municípios que não alcançaram as metas dos indicadores por ação estratégica.
Volume dos recursos que deixariam de ser arrecadados caso o repasse do Fundo Nacional de Saúde fosse feito com base no desempenho real.
Classificação dos municípios do Amazonas.

56. O outro apêndice foi identificado conforme as áreas das relatorias das contas dos Chefes do Poder Executivo dos municípios do interior. O município de Manaus foi apresentado apartadamente em face das suas especificidades quanto à relatoria, todavia, no mesmo apêndice. Para cada município foi elaborado um quadro com as respostas às questões conforme abaixo.

Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

Qual a **estimativa** da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?

Quais indicadores não houve o alcance das metas?

57. De maneira geral os resultados apontam que 56 (cinquenta e seis) municípios do Estado não conseguiram alcançar as metas dos três indicadores monitorados para o Pré-Natal. No caso da Saúde da mulher este número sobe para 58 (cinquenta e oito) e nenhum município do Amazonas alcançou as metas do Previne Brasil na Saúde da criança e Doenças crônicas.

58. Os resultados do indicador relacionado à Saúde da criança – “Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por *Haemophilus Influenzae* tipo b e Poliomielite Inativada” revelam o diagnóstico recente de queda das coberturas vacinais em praticamente todos os estados, muitos não atingindo a meta preconizada de cobertura que é de $\geq 95\%$ para a vacina Pentavalente e poliomielite. Conforme identificado no acompanhamento, nenhum município do Amazonas atingiu a meta fixada de $\geq 95\%$ (noventa e cinco por cento) da cobertura vacinal no primeiro quadrimestre de 2022.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

IV. CONCLUSÃO

59. Este documento se trata tão somente de um relatório de acompanhamento com os resultados parciais do acompanhamento a cargo do DEAS aprovado pelo Tribunal Pleno para o Plano de Fiscalização de 2022. Haverá uma próxima fase do acompanhamento quando da avaliação do desempenho dos municípios no segundo quadrimestre de 2022 pelo Ministério da Saúde.

60. Ao final do exercício, após a avaliação do terceiro quadrimestre, serão elaborados os relatórios individualizados por município com a consolidação dos resultados do acompanhamento registrado ao longo do ano de 2022. Os dados parciais amealhados também poderão servir de base para a elaboração das propostas de fiscalização por meio de auditorias para o próximo exercício, ocasiões que possibilitarão conhecer “in loco” a realidade dos municípios que apresentaram as maiores dificuldades para avançarem na melhoria dos indicadores.

61. A estimativa é que os relatórios por município serão elaborados tão logo se encerre o exercício e até o encerramento do prazo para a apresentação das prestações de contas do exercício 2022. Entretanto, conforme exposto quando discorreremos sobre as “limitações” à fiscalização, a execução depende-se fundamentalmente da disponibilidade dos dados pelo Ministério da Saúde relativo ao terceiro quadrimestre de 2022, o que deve ocorrer já no exercício 2023.

62. Por hora, este relatório tem por finalidade apresentar os resultados parciais da fiscalização e oportunizar ao colegiado da Corte de Contas o acompanhamento do desempenho das gestões estadual e municipais do SUS na atenção primária em saúde no âmbito do programa Previne Brasil.



V. PROPOSTAS DE ENCAMINHAMENTO

63. Concluída a primeira fase do acompanhamento, encaminhamos o presente relatório com as seguintes propostas de encaminhamento:

64. **A. Ao Ilustre Senhor Secretário Geral de Controle Externo** para conhecimento dos resultados expressos neste relatório de acompanhamento;

65. **B. Ao Excelentíssimo Senhor Conselheiro-Presidente do TCE-AM** para conhecimento do conteúdo do relatório de acompanhamento e, entendendo pertinente, apresentá-lo ao colegiado em Plenário e distribuição aos relatores das contas dos Prefeitos dos Municípios do interior, de Manaus, do Governo do Estado e ao Ministério Público junto ao TCE-AM a fim de que conheçam e possam acompanhar o desempenho das gestões do SUS nos municípios do Amazonas na atenção primária em saúde no escopo das ações estratégicas avaliadas pelo Programa Previnde Brasil;

66. **C. Aos (À) Excelentíssimos (a) Senhores (a) Conselheiros (a) relatores das contas dos Prefeitos dos Municípios do interior e de Manaus** para que, entendendo pertinente, apropriado e relevante o objeto da fiscalização, considere os resultados apresentados para emissão do parecer prévio das contas dos prefeitos em observância às diretrizes da ATRICON para o controle externo da saúde pública, a saber: **(1)** responsabilizar gestores pela má ou ineficiente aplicação dos recursos destinados às ações e serviços públicos de saúde e; **(2)** fomentar cultura de responsabilização administrativa de gestores que derem causa, por dolo ou culpa, ao não progresso ou ao agravamento dos indicadores de saúde no âmbito de sua atuação governamental;

67. **D. Aos Chefes do Poder Executivo dos municípios, por meio das Secretarias de Saúde**, para que tomem conhecimento e em conjunto com os conselhos de saúde, discutam e elaborem estratégias para melhoria do desempenho nas ações estratégicas para a atenção primária, em especial, às relacionadas ao Programa Previnde Brasil;

68. **E. Às Câmaras Municipais dos Municípios do Amazonas** para conhecimento e exercício da titularidade do controle externo que compete ao Poder Legislativo;

69. **F. À relatoria das contas do Secretário de Estado de Saúde** para conhecimento - para fins de recomendações e responsabilização - acerca do desempenho dos municípios do Amazonas no âmbito da atenção primária em saúde haja vista a corresponsabilidade da gestão estadual do SUS nos resultados alcançados pelos municípios na saúde e no monitoramento e avaliação da atuação das equipes da atenção primária em saúde nos municípios;

70. **G. À relatoria das contas do Governador do Estado** para conhecimento acerca da corresponsabilidade do Estado pelo desempenho dos municípios nas ações e serviços públicos de saúde no âmbito da atenção primária, bem como, da necessidade de o Estado, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, implementar, apoiar e fortalecer os programas de apoio à atenção primária nos municípios;



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

71. H. **À Governadoria do Estado para, por meio da Secretaria de Estado de Saúde**, conhecimento e avaliação deste relatório e das medidas propostas no comunicado de alerta - ALERTA nº 126/2022/DEAS/SECEX - publicado na edição nº 2872 do DOE TCE-AM do dia 23 de agosto de 2022;

72. I. **À Assembleia Legislativa do Estado** considerando a sua titularidade do controle externo do Poder Executivo do Estado e competência pela aprovação dos planos e orçamentos do governo diante da responsabilidade do Estado em apoiar técnica e financeiramente a atenção primária em saúde nos municípios mediante articulação interfederativa por, dentre outras frentes, conformar e consolidar as redes de atenção à saúde;

73. J. **À Controladoria Geral do Estado** para acompanhar a execução e operacionalização dos programas do Estado em apoio à atenção primária em saúde e a conformação e consolidação das redes de atenção à saúde para a garantia da integralidade do atendimento e apresentação dos resultados ao TCE-AM.

É o relatório.

DEPARTAMENTO DE AUDITORIA EM SAÚDE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO AMAZONAS, Manaus, 22 de agosto de 2022.

Elaborado por:

RODRIGO VALADÃO DE SOUZA
Auditor Técnico de Controle Externo

RAMSÉS DA SILVA LOUZADA
Auditor Técnico de Controle Externo

WENDELL DE OLIVEIRA CARDOSO
Auditor Técnico de Controle Externo



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE I – QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2022

QUADRO GERAL DOS MUNICÍPIOS

INDICADORES	QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS COM QUEDA NOS RESULTADOS DOS INDICADORES	AÇÕES ESTRATÉGICAS	QTD DE MUNICÍPIOS QUE NÃO ALCANÇARAM O CONJUNTO DAS METAS DE CADA AÇÃO ESTRATÉGICA
I1	52	Pré-natal	56
I2	19		
I3	21		
I4	3	Saúde da mulher	58
I5	62	Saúde da criança	62
I6	13	Doenças crônicas	62
I7	27		
ISF	41		

TABELA DOS INDICADORES

11. Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.
12. Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV.
13. Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.
14. Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS.
15. Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza tipo b e Poliomielite inativada.
16. Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.
17. Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.

CLASSIFICAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	NOTA ISF	CLASSIFICAÇÃO
LÁBREA	8,58	1
ANORI	8,46	2
TEFÉ	8,14	3
CODAJÁS	8,12	4
CAREIRO	8,07	5
RIO PRETO DA EVA	8,04	6
ALVARÃES	7,96	7
BORBA	7,93	8
TAPAUÁ	7,89	9



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIOS	NOTA ISF	CLASSIFICAÇÃO
MANICORÉ	7,88	10
BOA VISTA DO RAMOS	7,78	11
HUMAITÁ	7,75	12
MANAUS	7,74	13
AMATURÁ	7,73	14
IRANDUBA	7,68	15
ITAPIRANGA	7,67	16
MAUÉS	7,66	17
APUÍ	7,51	18
SILVES	7,44	19
URUCURITUBA	7,43	20
ITACOATIARA	7,24	21
COARI	7,14	22
URUCARÁ	7,11	23
ANAMÃ	7,09	24
MANACAPURU	7,01	25
MANAQUIRI	6,98	26
BARREIRINHA	6,78	27
UARINI	6,78	28
PRESIDENTE FIGUEIREDO	6,61	29
SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	6,6	30
MARAÃ	6,57	31
NOVO ARIPUANÃ	6,53	32
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	6,51	33
BOCA DO ACRE	6,18	34
AUTAZES	6,14	35
EIRUNEPÉ	5,98	36
CARAUARI	5,96	37
NHAMUNDÁ	5,96	38
NOVO AIRÃO	5,85	39
PARINTINS	5,65	40
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	5,62	41
CAAPIRANGA	5,61	42
NOVA OLINDA DO NORTE	5,55	43
ATALAIA DO NORTE	5,28	44
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	5,2	45
ENVIRA	5,15	46
CAREIRO DA VÁRZEA	4,92	47
BARCELOS	4,84	48
JUTAÍ	4,78	49



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIOS	NOTA ISF	CLASSIFICAÇÃO
FONTE BOA	4,49	50
BENJAMIN CONSTANT	4,19	51
TABATINGA	4,11	52
JURUÁ	4,05	53
SÃO PAULO DE OLIVENÇA	4,01	54
GUAJARÁ	3,93	55
CANUTAMA	3,63	56
PAUINI	3,56	57
TONANTINS	3,54	58
BERURI	3,17	59
ITAMARATI	3,02	60
IPIXUNA	1,78	61
JAPURÁ	1,66	62



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

VOLUME DE RECURSOS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2022.

ÁREA DOS MUNICÍPIOS	RECURSOS RECEBIDOS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE "PAGAMENTO POR DESEMPENHO"	VOLUME DE RECURSOS QUE OS MUNICÍPIOS DEIXARIAM DE ARRECADAR COM BASE NO DESEMPENHO	RECURSOS RECEBIDOS COM BASE NA FLEXIBILIZAÇÃO NO ALCANCE DAS METAS NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE	ESTIMATIVA DE ARRECAÇÃO PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2022
01	650.819,76	303.069,38	266.962,28	462.310,20
02	559.331,40	186.672,68	149.378,78	459.717,30
03	863.226,45	334.129,35	294.355,43	743.994,60
04	737.432,25	245.203,20	224.759,93	590.110,50
05	736.646,70	236.731,13	209.050,95	629.848,95
06	1.116.651,13	326.553,83	295.274,55	968.906,10
07	406.285,83	163.268,85	140.629,35	333.839,10
08	397.179,18	159.302,91	137.231,98	335.019,45
09	537.762,30	140.568,08	130.080,38	480.486,30
10	254.394,48	124.701,08	108.195,52	196.054,20
MANAUS	5.156.269,66	1.057.163,06	1.006.167,75	4.696.709,40
TOTAL	11.415.999,14	3.277.363,52	2.962.086,88	9.896.996,10



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 1

RELATOR: CONSELHEIRO JÚLIO PINHEIRO

MUNICÍPIO: ATALAIA DO NORTE	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	77.400,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	47.852,55
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	29.547,45
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	36,75%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	75.658,50
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.741,50
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	40.867,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	36.532,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	23,03%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	43,00%	7,17	45,00%	43,00%	9,56	estável	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	86,00%	10,00	60,00%	90,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	35,00%	11,67	60,00%	30,00%	10,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	7,00%	1,75	40,00%	10,00%	2,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	31,00%	6,53	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	22,00%	8,80	50,00%	25,00%	10,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	17,00%	3,40	50,00%	21,00%	4,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,28	10,00		5,28	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: BENJAMIN CONSTANT	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	129.000,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	63.951,75
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	65.048,25
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	49,67%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	127.066,50
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.933,50
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	129.000,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	54.051,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	74.949,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	39,89%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-; ; 3; 4; 5; 6; 7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	54,00%	9,00	45,00%	45,00%	10,00	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	66,00%	10,00	60,00%	62,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	20,00%	6,67	60,00%	19,00%	6,33	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	7,00%	1,75	40,00%	8,00%	2,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	54,00%	11,37	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	6,00%	2,40	50,00%	5,00%	2,00	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	5,00%	1,00	50,00%	1,00%	0,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		5,08	10,00		4,19	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: NOVO ARIPUANÃ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	54.825,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	30.298,88
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	24.526,13
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	41,73%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	77.799,96
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.825,04
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	50.542,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	26.857,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	16,39%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	27,00%	4,50	45,00%	24,00%	5,33	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	61,00%	10,00	60,00%	73,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	51,00%	17,00	60,00%	64,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	10,00%	2,50	40,00%	13,00%	3,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	45,00%	9,47	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	7,00%	2,80	50,00%	31,00%	12,40	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	20,00%	4,00	50,00%	24,00%	4,80	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,08	10,00		6,53	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	90.300,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	52.103,10
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	38.196,90
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	37,27%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	83.053,53
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	7.246,47
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	90.300,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	46.956,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	43.344,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	25,07%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	15,00%	2,50	45,00%	11,00%	2,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	43,00%	7,17	60,00%	35,00%	5,83	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	55,00%	18,33	60,00%	48,00%	16,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	15,00%	3,75	40,00%	20,00%	5,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	48,00%	10,11	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	23,00%	9,20	50,00%	25,00%	10,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	3,00%	0,60	50,00%	13,00%	2,60	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,16	10,00		5,20	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: TABATINGA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	167.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	82.759,95
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	84.940,05
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	47,37%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	195.960,87
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	10.439,13
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	206.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	84.830,40
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	121.569,60
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	35,48%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	27,00%	4,50	45,00%	17,00%	3,78	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	49,00%	8,17	60,00%	47,00%	7,83	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	28,00%	9,33	60,00%	34,00%	11,33	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	11,00%	2,75	40,00%	10,00%	2,50	PIOROU	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	39,00%	8,21	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	11,00%	4,40	50,00%	16,00%	6,40	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	5,00%	1,00	50,00%	5,00%	1,00	estável	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		5,01	10,00		4,11	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: TONANTINS	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	103.200,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	42.389,40
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	60.810,60
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	53,56%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	91.280,40
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	11.919,60
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	103.200,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	36.532,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	66.667,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	43,54%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	26,00%	4,33	45,00%	20,00%	4,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	20,00%	3,33	60,00%	50,00%	8,33	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	48,00%	16,00	60,00%	28,00%	9,33	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	8,00%	2,00	40,00%	11,00%	2,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	37,00%	7,79	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	6,00%	2,40	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	1,00%	0,20	50,00%	2,00%	0,40	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,59	10,00		3,55	PIOROU	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 2

RELATOR: CONSELHEIRA YARA LINS

MUNICÍPIO: ALVARÃES	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	38.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	31.066,42
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	7.633,58
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	18,81%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	51.164,67
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	435,33
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	51.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	41.073,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	10.526,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	11,75%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	56,00%	9,33	45,00%	28,00%	6,22	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	70,00%	10,00	60,00%	67,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	83,00%	20,00	60,00%	71,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	27,00%	6,75	40,00%	32,00%	8,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	76,00%	16,00	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	28,00%	11,20	50,00%	32,00%	12,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	52,00%	10,00	50,00%	33,00%	6,60	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,73	10,00		7,96	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: FONTE BOA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	64.500,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	37.522,88
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	26.977,13
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	37,51%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	60.049,50
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	4.450,50
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	28.960,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	35.539,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	35,02%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	48,00%	8,00	45,00%	39,00%	8,67	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	20,00%	3,33	60,00%	8,00%	1,33	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	61,00%	20,00	60,00%	58,00%	19,33	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	6,00%	1,50	40,00%	7,00%	1,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	38,00%	8,00	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	18,00%	7,20	50,00%	12,00%	4,80	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	3,00%	0,60	50,00%	5,00%	1,00	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,06	10,00		4,49	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: JAPURÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	25.800,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	7.843,20
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	17.956,80
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	65,83%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	22.955,58
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.844,42
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	25.800,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	4.282,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	21.517,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	62,01%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	20,00%	3,33	45,00%	10,00%	2,22	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	24,00%	4,00	60,00%	29,00%	4,83	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	8,00%	2,67	60,00%	8,00%	2,67	estável	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	5,00%	1,25	40,00%	9,00%	2,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	8,00%	1,68	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	6,00%	2,40	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	3,00%	0,60	50,00%	3,00%	0,60	estável	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		3,19	10,00		1,67	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: JUTAÍ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	116.100,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	73.259,10
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	42.840,90
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	34,59%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	112.007,61
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	4.092,39
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	116.100,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	55.495,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	60.604,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	28,01%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	38,00%	6,33	45,00%	20,00%	4,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	65,00%	10,00	60,00%	53,00%	8,83	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	48,00%	16,00	60,00%	44,00%	14,67	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	12,00%	3,00	40,00%	17,00%	4,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	20,00%	4,21	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	27,00%	10,80	50,00%	25,00%	10,00	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	13,00%	2,60	50,00%	7,00%	1,40	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,87	10,00		4,78	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: MARAÃ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	77.400,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	50.329,35
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	27.070,65
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	31,86%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	73.859,04
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	3.540,96
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	50.851,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	26.548,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	23,34%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;12;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	55,00%	9,17	45,00%	38,00%	8,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	34,00%	5,67	60,00%	52,00%	8,67	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	60,00%	20,00	60,00%	64,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	27,00%	6,75	40,00%	33,00%	8,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	49,00%	10,32	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	10,00%	4,00	50,00%	18,00%	7,20	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	17,00%	3,40	50,00%	14,00%	2,80	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,90	10,00		6,57	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: TEFÉ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	180.600,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	141.319,50
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	39.280,50
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	19,33%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	175.182,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	5.418,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	180.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	147.008,40
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	33.591,60
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	8,33%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	41,00%	6,83	45,00%	38,00%	8,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	71,00%	10,00	60,00%	79,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	65,00%	20,00	60,00%	84,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	35,00%	8,75	40,00%	35,00%	8,75	estável	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	55,00%	11,58	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	20,00%	8,00	50,00%	35,00%	14,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	37,00%	7,40	50,00%	43,00%	8,60	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,10	10,00		8,14	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: UARINI	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	64.500,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	39.586,88
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	24.913,13
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	13,10%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	64.113,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	387,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	43.731,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	20.769,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	18,31%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	62,00%	10,00	45,00%	36,00%	8,00	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	83,00%	10,00	60,00%	85,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	45,00%	15,00	60,00%	74,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	19,00%	4,75	40,00%	23,00%	5,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	44,00%	9,26	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	8,00%	3,20	50,00%	24,00%	9,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	13,00%	2,60	50,00%	26,00%	5,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,56	10,00		6,78	melhorou	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previne Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 3

RELATOR: CONSELHEIRO LUÍS FABIAN

MUNICÍPIO: CARAUARI	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	77.400,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	39.783,60
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	37.616,40
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	47,50%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	75.774,60
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.625,40
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	46.130,40
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	31.269,60
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	22,80%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	50,00%	8,33	45,00%	31,00%	6,89	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	74,00%	10,00	60,00%	73,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	20,00%	6,67	60,00%	52,00%	17,33	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	23,00%	5,75	40,00%	25,00%	6,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	32,00%	6,74	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	1,00%	0,40	50,00%	21,00%	8,40	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	13,00%	2,60	50,00%	20,00%	4,00	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		5,38	10,00		5,96	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: COARI	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	312.825,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	191.935,88
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	120.889,13
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	34,67%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	293.784,60
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	19.040,40
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	309.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	221.054,40
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	88.545,60
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	18,12%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	36,00%	6,00	45,00%	26,00%	5,78	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	41,00%	6,83	60,00%	60,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	60,00%	20,00	60,00%	76,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	29,00%	7,25	40,00%	35,00%	8,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	60,00%	12,63	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	10,00%	4,00	50,00%	23,00%	9,20	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	7,00%	1,40	50,00%	25,00%	5,00	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,55	10,00		7,14	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: CODAJÁS	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	80.625,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	67.883,03
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	12.741,97
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	13,75%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	78.709,44
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.915,56
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	62.848,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	14.551,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	10,96%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	63,00%	10,00	45,00%	44,00%	9,78	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	42,00%	7,00	60,00%	80,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	77,00%	20,00	60,00%	92,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	24,00%	6,00	40,00%	30,00%	7,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	66,00%	13,89	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	45,00%	18,00	50,00%	34,00%	13,60	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	41,00%	8,20	50,00%	32,00%	6,40	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,92	10,00		8,12	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: EIRUNEPÉ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	87.075,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	53.570,48
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	33.504,53
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	37,75%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	98.959,23
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.015,77
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	103.200,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	61.713,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	41.486,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	25,99%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-;--; 4; 5; 6; 7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	56,00%	9,33	45,00%	45,00%	10,00	PIOROU	OK
	I2	1,00	60,00%	58,00%	9,67	60,00%	75,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	62,00%	20,00	60,00%	63,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	8,00%	2,00	40,00%	13,00%	3,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	36,00%	7,58	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	2,00%	0,80	50,00%	15,00%	6,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	13,00%	2,60	50,00%	15,00%	3,00	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,44	10,00		5,98	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: ENVIRA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	103.200,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	37.797,00
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	65.403,00
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	59,69%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	93.757,20
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	9.442,80
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	103.200,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	53.148,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	50.052,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	29,93%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;12;13;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	22,00%	3,67	45,00%	27,00%	6,00	melhorou	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	27,00%	4,50	60,00%	48,00%	8,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	18,00%	6,00	60,00%	32,00%	10,67	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	9,00%	2,25	40,00%	14,00%	3,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	73,00%	15,37	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	5,00%	2,00	50,00%	17,00%	6,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	5,00%	1,00	50,00%	6,00%	1,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		3,94	10,00		5,15	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: GUAJARÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	77.400,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	28.870,20
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	48.529,80
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	60,00%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	72.175,50
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	5.224,50
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	30.418,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	46.981,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	38,30%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;12;13;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	31,00%	5,17	45,00%	33,00%	7,33	melhorou	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	42,00%	7,00	60,00%	57,00%	9,50	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	7,00%	2,33	60,00%	5,00%	1,67	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	11,00%	2,75	40,00%	12,00%	3,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	58,00%	12,21	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	1,00%	0,40	50,00%	11,00%	4,40	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	6,00%	1,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		3,77	10,00		3,93	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: IRANDUBA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	151.575,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	136.130,48
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	15.444,52
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	9,29%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	150.065,88
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.509,12
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	154.800,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	118.886,40
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	35.913,60
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	12,03%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	57,00%	9,50	45,00%	44,00%	9,78	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	83,00%	10,00	60,00%	87,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	75,00%	20,00	60,00%	73,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	27,00%	6,75	40,00%	29,00%	7,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	49,00%	10,32	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	38,00%	15,20	50,00%	36,00%	14,40	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	55,00%	10,00	50,00%	25,00%	5,00	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		9,15	10,00		7,67	PIOROU	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 4

RELATOR: CONSELHEIRO MÁRIO DE MELLO

MUNICÍPIO: AUTAZES	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	103.200,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	90.016,20
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	13.183,80
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	10,97%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	101.110,32
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.089,68
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	103.200,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	63.364,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	39.835,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	20,26%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	49,00%	8,17	45,00%	25,00%	5,56	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	81,00%	10,00	60,00%	63,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	77,00%	20,00	60,00%	59,00%	19,67	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	17,00%	4,25	40,00%	20,00%	5,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	32,00%	6,74	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	40,00%	16,00	50,00%	28,00%	11,20	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	57,00%	10,00	50,00%	16,00%	3,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,84	10,00		6,14	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: BERURI	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	51.600,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	19.775,70
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	31.824,30
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	58,70%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	47.884,80
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	3.715,20
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	51.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	16.357,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	35.242,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	46,54%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	15,00%	2,50	45,00%	5,00%	1,11	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	56,00%	9,33	60,00%	54,00%	9,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	23,00%	7,67	60,00%	31,00%	10,33	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	6,00%	1,50	40,00%	6,00%	1,50	estável	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	35,00%	7,37	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	4,00%	1,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	3,00%	0,60	50,00%	4,00%	0,80	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,16	10,00		3,17	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: BOCA DO ACRE	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	90.300,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	54.586,35
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	35.713,65
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	38,54%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	88.810,05
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.489,95
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	90.300,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	55.805,40
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	34.494,60
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	20,77%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	58,00%	9,67	45,00%	29,00%	6,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	79,00%	10,00	60,00%	80,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	83,00%	20,00	60,00%	77,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	22,00%	5,50	40,00%	22,00%	5,50	estável	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	29,00%	6,11	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	24,00%	9,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	20,00%	4,00	50,00%	21,00%	4,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,92	10,00		6,18	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: CANUTAMA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	64.500,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	17.576,25
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	46.923,75
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	70,61%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	59.807,70
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	4.692,30
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	23.413,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	41.086,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	39,80%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	59,00%	9,83	45,00%	27,00%	6,00	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	21,00%	3,50	60,00%	21,00%	3,50	estável	
	I3	2,00	60,00%	18,00%	6,00	60,00%	21,00%	7,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	3,00%	0,75	40,00%	8,00%	2,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	56,00%	11,79	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	12,00%	4,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	2,00%	0,40	50,00%	6,00%	1,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,05	10,00		3,63	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: CAREIRO	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	58.050,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	37.306,80
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	20.743,20
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	32,59%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	55.341,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.709,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	51.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	41.641,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	9.958,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	6,92%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	20,00%	3,33	45,00%	39,00%	8,67	melhorou	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	61,00%	10,00	60,00%	76,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	50,00%	16,67	60,00%	67,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	13,00%	3,25	40,00%	14,00%	3,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	69,00%	14,53	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	23,00%	9,20	50,00%	43,00%	17,20	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	47,00%	9,40	50,00%	34,00%	6,80	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,19	10,00		8,07	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: MANACAPURU	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	283.800,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	190.216,95
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	93.583,05
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	31,59%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	316.753,38
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	5.746,62
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	322.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	226.072,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	96.427,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	17,43%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	49,00%	8,17	45,00%	34,00%	7,56	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	84,00%	10,00	60,00%	83,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	61,00%	20,00	60,00%	75,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	22,00%	5,50	40,00%	24,00%	6,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	54,00%	11,37	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	9,00%	3,60	50,00%	28,00%	11,20	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	13,00%	2,60	50,00%	20,00%	4,00	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,99	10,00		7,01	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: TAPAUÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	67.725,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	64.493,55
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	3.231,45
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	4,77%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	67.725,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	0,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	50.890,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	13.609,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	2,47%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-;-;-;14;15;-;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	76,00%	10,00	45,00%	68,00%	10,00	PIOROU	OK
	I2	1,00	60,00%	73,00%	10,00	60,00%	86,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	88,00%	20,00	60,00%	93,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	32,00%	8,00	40,00%	35,00%	8,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	10,00%	2,11	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	63,00%	20,00	50,00%	64,00%	20,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	47,00%	9,40	50,00%	40,00%	8,00	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		9,74	10,00		7,89	PIOROU	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 5

RELATOR: CONSELHEIRO ARI MOUTINHO

MUNICÍPIO: SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	90.300,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	59.281,95
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	31.018,05
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	32,42%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	87.726,45
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.573,55
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	90.300,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	50.748,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	39.551,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	31,80%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	40,00%	6,67	45,00%	29,00%	6,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	79,00%	10,00	60,00%	72,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	59,00%	19,67	60,00%	64,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	13,00%	3,25	40,00%	14,00%	3,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	59,00%	12,42	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	9,00%	3,60	50,00%	7,00%	2,80	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	19,00%	3,80	50,00%	5,00%	1,00	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,70	10,00		5,62	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	64.500,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	39.232,13
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	25.267,88
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	36,31%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	61.597,50
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.902,50
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	41.989,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	22.510,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	20,12%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	47,00%	7,83	45,00%	21,00%	4,67	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	39,00%	6,50	60,00%	73,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	71,00%	20,00	60,00%	73,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	3,00%	0,75	40,00%	5,00%	1,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	74,00%	15,58	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	16,00%	6,40	50,00%	25,00%	10,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	6,00%	1,20	50,00%	18,00%	3,60	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,27	10,00		6,51	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: PRESIDENTE FIGUEIREDO	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	167.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	101.500,43
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	66.199,58
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	36,77%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	173.431,02
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	7.168,98
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	180.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	119.376,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	61.223,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	17,58%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;13;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	30,00%	5,00	45,00%	22,00%	4,89	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	58,00%	9,67	60,00%	70,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	47,00%	15,67	60,00%	52,00%	17,33	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	12,00%	3,00	40,00%	14,00%	3,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	69,00%	14,53	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	14,00%	5,60	50,00%	29,00%	11,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	17,00%	3,40	50,00%	21,00%	4,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,23	10,00		6,60	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: NOVA OLINDA DO NORTE	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	99.975,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	69.002,10
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	30.972,90
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	29,90%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	98.427,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.548,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	103.200,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	57.276,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	45.924,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	27,83%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	51,00%	8,50	45,00%	30,00%	6,67	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	70,00%	10,00	60,00%	70,00%	10,00	estável	
	I3	2,00	60,00%	77,00%	20,00	60,00%	73,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	16,00%	4,00	40,00%	18,00%	4,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	27,00%	5,68	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	14,00%	5,60	50,00%	17,00%	6,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	15,00%	3,00	50,00%	9,00%	1,80	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,11	10,00		5,55	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: HUMAITÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	141.900,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	105.396,23
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	36.503,78
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	23,78%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	157.633,05
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	3.616,95
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	161.250,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	124.968,75
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	36.281,25
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	15,12%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	62,00%	10,00	45,00%	43,00%	9,56	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	46,00%	7,67	60,00%	70,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	61,00%	20,00	60,00%	68,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	19,00%	4,75	40,00%	23,00%	5,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	76,00%	16,00	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	24,00%	9,60	50,00%	32,00%	12,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	24,00%	4,80	50,00%	17,00%	3,40	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,68	10,00		7,75	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: BORBA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	77.400,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	69.098,85
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	8.301,15
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	8,32%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	75.368,34
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.031,66
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	61.378,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	16.021,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	11,00%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;-;-;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	42,00%	7,00	45,00%	28,00%	6,22	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	66,00%	10,00	60,00%	84,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	68,00%	20,00	60,00%	60,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	42,00%	10,00	40,00%	44,00%	10,00	melhorou	OK
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	61,00%	12,84	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	35,00%	14,00	50,00%	27,00%	10,80	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	70,00%	10,00	50,00%	47,00%	9,40	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		9,10	10,00		7,93	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: BARCELOS	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	77.400,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	38.932,20
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	38.467,80
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	44,03%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	82.463,34
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	7.836,66
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	90.300,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	43.705,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	46.594,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	30,06%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;12;13;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	18,00%	3,00	45,00%	20,00%	4,44	melhorou	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	22,00%	3,67	60,00%	45,00%	7,50	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	61,00%	20,00	60,00%	46,00%	15,33	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	2,00%	0,50	40,00%	3,00%	0,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	53,00%	11,16	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	8,00%	3,20	50,00%	19,00%	7,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	4,00%	0,80	50,00%	8,00%	1,60	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		5,12	10,00		4,84	PIOROU	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 6

RELATOR: CONSELHEIRO JOSUÉ CLÁUDIO

MUNICÍPIO: BARRERINHA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	38.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	29.750,63
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	8.949,38
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	22,07%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	38.177,55
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	522,45
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	38.700,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	31.734,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	6.966,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	0,97%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	55,00%	9,17	45,00%	21,00%	4,67	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	82,00%	10,00	60,00%	65,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	70,00%	20,00	60,00%	75,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	31,00%	7,75	40,00%	33,00%	8,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	47,00%	9,89	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	19,00%	7,60	50,00%	24,00%	9,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	37,00%	7,40	50,00%	27,00%	5,40	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,19	10,00		6,78	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: BOA VISTA DO RAMOS	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	25.800,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	19.291,95
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	6.508,05
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	23,68%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	25.277,58
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	522,42
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	25.800,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	20.072,40
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	5.727,60
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	13,56%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-;13;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	57,00%	9,50	45,00%	54,00%	10,00	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	70,00%	10,00	60,00%	85,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	43,00%	14,33	60,00%	44,00%	14,67	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	18,00%	4,50	40,00%	33,00%	8,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	81,00%	17,05	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	29,00%	11,60	50,00%	30,00%	12,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	57,00%	10,00	50,00%	29,00%	5,80	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,99	10,00		7,78	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: ITACOATIARA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	348.300,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	262.531,13
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	85.768,88
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	23,25%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	341.860,78
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	6.439,22
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	348.300,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	252.169,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	96.130,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	19,20%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	51,00%	8,50	45,00%	38,00%	8,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	90,00%	10,00	60,00%	90,00%	10,00	estável	
	I3	2,00	60,00%	61,00%	20,00	60,00%	66,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	25,00%	6,25	40,00%	25,00%	6,25	estável	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	71,00%	14,95	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	20,00%	8,00	50,00%	24,00%	9,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	26,00%	5,20	50,00%	16,00%	3,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,80	10,00		7,24	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: MAUÉS	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	193.500,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	155.864,25
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	37.635,75
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	16,96%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	187.695,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	5.805,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	193.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	148.221,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	45.279,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	11,14%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	43,00%	7,17	45,00%	28,00%	6,22	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	73,00%	10,00	60,00%	84,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	67,00%	20,00	60,00%	80,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	17,00%	4,25	40,00%	26,00%	6,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	64,00%	13,47	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	35,00%	14,00	50,00%	31,00%	12,40	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	71,00%	10,00	50,00%	40,00%	8,00	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,54	10,00		7,66	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: PARINTINS	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	374.100,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	211.647,07
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	162.452,93
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	40,85%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	357.826,65
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	16.273,35
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	374.100,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	211.366,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	162.733,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	26,14%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;13;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	28,00%	4,67	45,00%	27,00%	6,00	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	62,00%	10,00	60,00%	61,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	46,00%	15,33	60,00%	45,00%	15,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	7,00%	1,75	40,00%	9,00%	2,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	63,00%	13,26	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	9,00%	3,60	50,00%	17,00%	6,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	16,00%	3,20	50,00%	16,00%	3,20	estável	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		5,86	10,00		5,65	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: RIO PRETO DA EVA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	167.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	142.461,15
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	25.238,85
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	14,08%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	165.813,57
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.886,43
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	167.700,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	134.830,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	32.869,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	9,26%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-;--; 4; 5; 6; 7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	57,00%	9,50	45,00%	48,00%	10,00	PIOROU	OK
	I2	1,00	60,00%	82,00%	10,00	60,00%	79,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	87,00%	20,00	60,00%	86,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	22,00%	5,50	40,00%	24,00%	6,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	60,00%	12,63	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	33,00%	13,20	50,00%	39,00%	15,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	43,00%	8,60	50,00%	31,00%	6,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,68	10,00		8,04	PIOROU	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 7

RELATOR: AUDITOR ALÍPIO FILHO

MUNICÍPIO: SÃO PAULO DE OLIVENÇA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	167.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	68.421,60
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	99.278,40
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	55,13%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	165.381,42
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	15.218,58
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	180.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	72.420,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	108.179,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	38,78%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	22,00%	3,67	45,00%	19,00%	4,22	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	28,00%	4,67	60,00%	40,00%	6,67	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	24,00%	8,00	60,00%	37,00%	12,33	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	11,00%	2,75	40,00%	12,00%	3,00	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	44,00%	9,26	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	7,00%	2,80	50,00%	10,00%	4,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	2,00%	0,40	50,00%	3,00%	0,60	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,23	10,00		4,01	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: AMATURÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	29.025,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	16.205,63
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	12.819,38
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	41,23%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	40.473,78
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.451,22
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	38.700,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	29.915,10
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	8.784,90
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	13,63%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-; 2;-; 4; 5; 6; 7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	76,00%	10,00	45,00%	49,00%	10,00	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	27,00%	4,50	60,00%	51,00%	8,50	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	76,00%	20,00	60,00%	78,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	20,00%	5,00	40,00%	25,00%	6,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	70,00%	14,74	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	3,00%	1,20	50,00%	33,00%	13,20	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	2,00%	0,40	50,00%	23,00%	4,60	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		6,11	10,00		7,73	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: ANORI	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	90.300,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	74.136,30
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	16.163,70
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	17,47%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	89.826,03
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	473,97
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	90.300,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	76.393,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	13.906,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	8,64%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;-;-;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	61,00%	10,00	45,00%	41,00%	9,11	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	82,00%	10,00	60,00%	82,00%	10,00	estável	
	I3	2,00	60,00%	53,00%	17,67	60,00%	67,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	39,00%	9,75	40,00%	50,00%	10,00	melhorou	OK
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	64,00%	13,47	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	29,00%	11,60	50,00%	39,00%	15,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	36,00%	7,20	50,00%	32,00%	6,40	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,62	10,00		8,46	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: ANAMÃ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	51.600,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	38.080,80
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	13.519,20
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	23,92%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	75.852,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.548,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.400,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	54.876,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	22.523,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	20,60%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-;--;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	41,00%	6,83	45,00%	46,00%	10,00	melhorou	OK
	I2	1,00	60,00%	86,00%	10,00	60,00%	83,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	74,00%	20,00	60,00%	87,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	22,00%	5,50	40,00%	26,00%	6,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	61,00%	12,84	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	26,00%	10,40	50,00%	26,00%	10,40	estável	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	14,00%	2,80	50,00%	6,00%	1,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,55	10,00		7,09	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: NHAMUNDÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	38.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	17.211,83
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	21.488,17
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	50,47%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	34.752,60
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	3.947,40
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	38.700,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	23.065,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	15.634,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	18,13%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;12;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	24,00%	4,00	45,00%	21,00%	4,67	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	25,00%	4,17	60,00%	22,00%	3,67	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	39,00%	13,00	60,00%	68,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	10,00%	2,50	40,00%	15,00%	3,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	51,00%	10,74	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	4,00%	1,60	50,00%	21,00%	8,40	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	10,00%	2,00	50,00%	42,00%	8,40	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,73	10,00		5,96	melhorou	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 8

RELATOR: AUDITOR ALBER FURTADO

MUNICÍPIO: PAUINI	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	45.956,25
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	18.331,71
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	27.624,54
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	55,15%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	43.295,64
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	5.079,36
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	48.375,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	17.221,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	31.153,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	40,07%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	30,00%	5,00	45,00%	26,00%	5,78	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	24,00%	4,00	60,00%	41,00%	6,83	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	19,00%	6,33	60,00%	31,00%	10,33	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	15,00%	3,75	40,00%	15,00%	3,75	estável	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	13,00%	2,74	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	6,00%	2,40	50,00%	15,00%	6,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	10,00%	2,00	50,00%	1,00%	0,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,35	10,00		3,56	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: LÁBREA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	141.900,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	101.564,93
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	40.335,07
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	27,61%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	191.903,79
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.596,21
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	193.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	166.023,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	27.477,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	5,09%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;-;-15;-;-17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	54,00%	9,00	45,00%	38,00%	8,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	66,00%	10,00	60,00%	71,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	50,00%	16,67	60,00%	72,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	30,00%	7,50	40,00%	67,00%	10,00	melhorou	OK
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	57,00%	12,00	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	9,00%	3,60	50,00%	58,00%	20,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	30,00%	6,00	50,00%	27,00%	5,40	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,28	10,00		8,58	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: CAREIRO DA VÁRZEA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	38.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	16.582,95
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	22.117,05
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	52,83%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	35.158,98
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	3.541,02
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	25.800,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	12.693,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	13.106,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	34,22%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;12;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	0,00%	0,00	45,00%	0,00%	0,00	estável	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	10,00%	1,67	60,00%	43,00%	7,17	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	60,00%	20,00	60,00%	86,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	10,00%	2,50	40,00%	14,00%	3,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	67,00%	14,11	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	9,00%	3,60	50,00%	8,00%	3,20	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	1,00%	0,20	50,00%	6,00%	1,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,80	10,00		4,92	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: MANAQUIRI	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	74.175,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	36.457,01
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	37.717,99
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	46,56%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	68.222,52
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	5.952,48
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	74.175,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	51.774,15
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	22.400,85
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	18,46%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	22,00%	3,67	45,00%	44,00%	9,78	melhorou	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	40,00%	6,67	60,00%	52,00%	8,67	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	22,00%	7,33	60,00%	48,00%	16,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	15,00%	3,75	40,00%	19,00%	4,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	78,00%	16,42	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	19,00%	7,60	50,00%	28,00%	11,20	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	5,00%	1,00	50,00%	15,00%	3,00	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		5,00	10,00		6,98	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: CAAPIRANGA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	64.500,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	32.991,75
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	31.508,25
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	43,70%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	58.598,25
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	5.901,75
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	36.184,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	28.315,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	25,50%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;12;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	12,00%	2,00	45,00%	9,00%	2,00	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	36,00%	6,00	60,00%	45,00%	7,50	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	53,00%	17,67	60,00%	68,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	5,00%	1,25	40,00%	10,00%	2,50	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	63,00%	13,26	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	11,00%	4,40	50,00%	20,00%	8,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	11,00%	2,20	50,00%	14,00%	2,80	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		5,35	10,00		5,61	melhorou	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 9

RELATOR: AUDITOR MARIO FILHO

MUNICÍPIO: URUCURITUBA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	90.300,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	73.887,98
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	16.412,03
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	18,18%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	103.200,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	0,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	103.200,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	76.677,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	26.522,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	16,80%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	68,00%	10,00	45,00%	41,00%	9,11	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	76,00%	10,00	60,00%	72,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	81,00%	20,00	60,00%	79,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	24,00%	6,00	40,00%	27,00%	6,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	64,00%	13,47	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	28,00%	11,20	50,00%	26,00%	10,40	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	27,00%	5,40	50,00%	23,00%	4,60	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,26	10,00		7,43	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: ITAPIRANGA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	51.600,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	18.434,10
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	33.165,90
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	62,30%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	48.891,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.709,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	51.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	39.577,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	12.022,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	16,17%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;-;-;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	43,00%	7,17	45,00%	24,00%	5,33	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	37,00%	6,17	60,00%	51,00%	8,50	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	76,00%	20,00	60,00%	61,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	48,00%	10,00	40,00%	47,00%	10,00	PIOROU	OK
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	84,00%	17,68	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	20,00%	8,00	50,00%	28,00%	11,20	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	4,00%	0,80	50,00%	20,00%	4,00	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,21	10,00		7,67	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: MANICORÉ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	109.650,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	92.428,50
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	17.221,50
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	14,01%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	184.882,80
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.167,20
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	180.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	142.312,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	38.287,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	13,79%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-;--; 4; 5; 6; 7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	56,00%	9,33	45,00%	51,00%	10,00	PIOROU	OK
	I2	1,00	60,00%	71,00%	10,00	60,00%	82,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	80,00%	20,00	60,00%	92,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	21,00%	5,25	40,00%	29,00%	7,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	67,00%	14,11	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	40,00%	16,00	50,00%	31,00%	12,40	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	52,00%	10,00	50,00%	25,00%	5,00	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		9,06	10,00		7,88	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: NOVO AIRÃO	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	64.500,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	27.896,25
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	36.603,75
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	54,43%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	61.210,50
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	3.289,50
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	37.732,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	26.767,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	22,72%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;13;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	34,00%	5,67	45,00%	25,00%	5,56	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	72,00%	10,00	60,00%	74,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	26,00%	8,67	60,00%	48,00%	16,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	3,00%	0,75	40,00%	7,00%	1,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	59,00%	12,42	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	1,00%	0,40	50,00%	24,00%	9,60	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	4,00%	0,80	50,00%	16,00%	3,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,63	10,00		5,85	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: APUÍ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Sim
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	103.200,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	73.891,20
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	29.308,80
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	26,75%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	100.878,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.322,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	103.200,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	77.503,20
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	25.696,80
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	17,02%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-; 2;-; 4; 5; 6; 7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	67,00%	10,00	45,00%	64,00%	10,00	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	43,00%	7,17	60,00%	43,00%	7,17	estável	
	I3	2,00	60,00%	64,00%	20,00	60,00%	74,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	20,00%	5,00	40,00%	20,00%	5,00	estável	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	87,00%	18,32	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	23,00%	9,20	50,00%	30,00%	12,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	6,00%	1,20	50,00%	13,00%	2,60	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,26	10,00		7,51	melhorou	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: SILVES	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	38.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	30.843,90
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	7.856,10
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	20,30%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	38.700,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	0,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	38.700,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	28.792,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	9.907,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	14,87%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	65,00%	10,00	45,00%	25,00%	5,56	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	63,00%	10,00	60,00%	68,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	88,00%	20,00	60,00%	68,00%	20,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	15,00%	3,75	40,00%	15,00%	3,75	estável	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	86,00%	18,11	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	21,00%	8,40	50,00%	32,00%	12,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	49,00%	9,80	50,00%	21,00%	4,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,20	10,00		7,44	PIOROU	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DOS MUNICÍPIOS POR ÁREA

ÁREA 10

RELATOR: AUDITOR LUIZ HENRIQUE

MUNICÍPIO: SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	38.700,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	24.990,52
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	13.709,48
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	33,74%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	37.713,15
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	986,85
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	38.700,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	25.542,00
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	13.158,00
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	21,43%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	-; -; I4; I5; I6; I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	55,00%	9,17	45,00%	55,00%	10,00	estável	OK
	I2	1,00	60,00%	59,00%	9,83	60,00%	68,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	65,00%	20,00	60,00%	87,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	3,00%	0,75	40,00%	7,00%	1,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	58,00%	12,21	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	19,00%	7,60	50,00%	23,00%	9,20	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	13,00%	2,60	50,00%	14,00%	2,80	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		7,00	10,00		6,60	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: JURUÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	64.500,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	31.621,13
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	32.878,88
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	47,93%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	60.726,75
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	3.773,25
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.500,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	26.122,50
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	38.377,50
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	40,35%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	24,00%	4,00	45,00%	20,00%	4,44	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	52,00%	8,67	60,00%	47,00%	7,83	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	35,00%	11,67	60,00%	33,00%	11,00	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	18,00%	4,50	40,00%	18,00%	4,50	estável	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	48,00%	10,11	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	1,00%	0,40	50,00%	5,00%	2,00	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	3,00%	0,60	50,00%	3,00%	0,60	estável	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,98	10,00		4,05	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: ITAMARATI	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	25.800,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	10.049,10
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	15.750,90
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	56,59%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	23.149,08
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	2.650,92
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	25.800,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	7.791,60
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	18.008,40
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	47,57%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	23,00%	3,83	45,00%	7,00%	1,56	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	15,00%	2,50	60,00%	53,00%	8,83	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	41,00%	13,67	60,00%	28,00%	9,33	PIOROU	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	4,00%	1,00	40,00%	3,00%	0,75	PIOROU	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	34,00%	7,16	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	6,00%	2,40	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	1,00%	0,20	melhorou	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		4,10	10,00		3,02	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: IPIXUNA	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	51.600,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	11.790,60
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	39.809,40
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	73,12%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	43.860,00
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	7.740,00
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	51.600,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	9.184,80
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	42.415,20
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	62,13%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;I2;I3;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	0,00%	0,00	45,00%	0,00%	0,00	estável	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	3,00%	0,50	60,00%	22,00%	3,67	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	6,00%	2,00	60,00%	7,00%	2,33	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	5,00%	1,25	40,00%	7,00%	1,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	44,00%	9,26	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	2,00%	0,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	0,00%	0,00	50,00%	0,00%	0,00	estável	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		2,38	10,00		1,78	PIOROU	MELHORAR



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

MUNICÍPIO: URUCARÁ	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	90.300,00
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	67.747,58
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	22.552,42
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	23,83%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	88.945,50
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	1.354,50
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	90.300,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	64.203,30
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	26.096,70
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	20,38%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	11;-;14;15;16;17



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Natal	I1	1,00	60,00%	56,00%	9,33	45,00%	35,00%	7,78	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	63,00%	10,00	60,00%	62,00%	10,00	PIOROU	
	I3	2,00	60,00%	74,00%	20,00	60,00%	86,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	16,00%	4,00	40,00%	17,00%	4,25	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	82,00%	17,26	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	26,00%	10,40	50,00%	24,00%	9,60	PIOROU	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	33,00%	6,60	50,00%	11,00%	2,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,03	10,00		7,11	PIOROU	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A “NOTA” é o quociente entre “**resultado**” e “**metas**” multiplicado pelo “**peso**” do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A “ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA” será apresentada como “MELHORAR” se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como “APRIMORAR”. Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como “MANTER”.



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

APÊNDICE II – DESEMPENHO DO MUNICÍPIO DE MANAUS

RELATOR: CONSELHEIRO JOSUÉ CLAUDIO DE SOUZA NETO

MUNICÍPIO: MANAUS	
Houve melhora no desempenho em relação ao terceiro quadrimestre de 2021?	Não
Qual foi o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho no primeiro quadrimestre de 2022?	4.322.306,25
Quanto seria a arrecadação se fosse considerado o desempenho real no período?	3.265.143,19
Quanto deixaria de ser arrecadado se fosse considerado o desempenho real no período?	1.057.163,06
Qual a representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde sobre o total arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	23,55%
Quanto foi a arrecadação no primeiro quadrimestre de 2022?	5.156.269,66
Quanto deixou de ser arrecadado no primeiro quadrimestre de 2022?	50.492,84
Qual a estimativa para o <u>teto</u> de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	5.195.475,00
Qual a estimativa de arrecadação com base no desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	4.021.297,65
Qual a estimativa do risco de perda de arrecadação por desempenho para o segundo quadrimestre de 2022?	1.174.177,35
Qual a estimativa da representatividade das regras de flexibilização do Ministério da Saúde para a arrecadação no segundo quadrimestre de 2022?	14,38%
Quais indicadores não houve o alcance das metas?	I1;-;I4;I5;I6;I7



TRIBUNAL DE CONTAS
Secretaria Geral de Controle Externo
Departamento de Auditoria em Saúde

AÇÕES ESTRATÉGICAS	INDICADORES	PESO (a)	METAS 2021 Q3 (b)	RESULTADO 2021 Q3 (c)	NOTAS Q3-2021 (d)	METAS 2022 Q1 (e)	RESULTADO 2022 Q1 (f)	NOTAS Q1-2022 (g)	DESEMPENHO EM RELAÇÃO A Q3-2021	ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA
Pré-Natal	I1	1,00	60,00%	55,00%	9,17	45,00%	44,00%	9,78	PIOROU	MELHORAR
	I2	1,00	60,00%	84,00%	10,00	60,00%	88,00%	10,00	melhorou	
	I3	2,00	60,00%	58,00%	19,33	60,00%	66,00%	20,00	melhorou	
Saúde da Mulher	I4	1,00	40,00%	24,00%	6,00	40,00%	27,00%	6,75	melhorou	MELHORAR
Saúde da Criança	I5	2,00	95,00%	100,00%	20,00	95,00%	66,00%	13,89	PIOROU	MELHORAR
Doenças Crônicas	I6	2,00	50,00%	23,00%	9,20	50,00%	32,00%	12,80	melhorou	MELHORAR
	I7	1,00	50,00%	40,00%	8,00	50,00%	21,00%	4,20	PIOROU	
Indicador Sintético Final	ISF	NA	10,00		8,17	10,00		7,74	PIOROU	MELHORAR

Onde:

1. ISF = Indicador sintético final. É a nota final do município no quadrimestre. Resultado da média aritmética ponderada das notas de cada indicador. A nota máxima do ISF é igual a 10,00 (dez). Isso acontece se o município atinge as metas, ou seja, recebe nota 10,00 (dez) em todos os indicadores;
2. A "NOTA" é o quociente entre "resultado" e "metas" multiplicado pelo "peso" do indicador. As notas de Q3 - 2021 e Q1 - 2022 foram calculadas, respectivamente, da seguinte maneira: $(d) = [(c/b) \times a]$ e $(g) = [(f/e) \times a]$. Esse método de cálculo foi estabelecido pelo Ministério da Saúde conforme o Manual do Programa Previnde Brasil.
3. A "ORIENTAÇÃO PARA A AÇÃO ESTRATÉGICA" será apresentada como "MELHORAR" se o município não atingir as metas de todos os indicadores que compõem a ação estratégica. Quando o município atinge as metas, entretanto ficar abaixo do parâmetro ideal será apresentado como "APRIMORAR". Por fim, quando o município alcança o parâmetro ideal em cada um dos indicadores da ação estratégica o resultado será apresentado como "MANTER".